ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR EMERSON PENALVA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDRÉ FRAGA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, AUGUSTO VASCONCELLOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTÔNIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 54/21 do vereador Ricardo Almeida, 55/21 do vereador Daniel Alves e 56/21 do vereador Cláudio Tinoco; Projetos de Indicação n.s 109/21 do vereador Fábio Souza, 110/21 da vereadora Marta Rodrigues e 111/21 do vereador Julio Santos; Projeto de Resolução n. 25/21 do vereador Ricardo Almeida; Requerimentos n.s 92/21 do vereador Tiago Ferreira e 93 a 99/21 do vereador Ricardo Almeida; Requerimento de Utilidade Pública n. 7/21

do vereador Edvaldo Brito; e Moção n. 16/21 do vereador Henrique Carballal. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Hélio Ferreira comentou sobre o novo crescimento da pandemia e seus impactos para os trabalhadores do transporte público, cuja importância destacou. Lembrou a Lei, aprovada na Casa, que incluía os rodoviários na prioridade para vacinação, contando que estivera com o prefeito para buscar a aplicação da norma. Lembrou o recente debate sobre a reabertura das escolas, afirmando a impossibilidade dessa reabertura no atual agravamento da pandemia, sobretudo nos bairros mais carentes, e sublinhou que o Coronavírus atingia todas as classes sociais. Elogiou o Decreto do governador do Estado estabelecendo toque de recolher e explicou a sua postura contrária a aumento do IPTU, avaliando como abusiva e prejudicial a cobrança desse tributo. O vereador Alberto Braga agradeceu aos pares e a todos os que o haviam apoiado para o quarto mandato. Elogiou os colegas que, assim como ele, tiveram atuação no Executivo durante a Legislatura anterior. Declarou pesar pela morte do vereador Daniel Rios e desejou sorte ao seu substituto, o vereador Átila do Congo. Expôs os temas que traria do Executivo para a CMS, voltados a dotar a Cidade de maior eficiência. O vereador Edvaldo Brito expôs sobre o IPTU, afirmando que este era o ano de se restabelecer uma planta-geral de valores para o tributo. A vereadora Marta Rodrigues saudou o senhor presidente pelo novo programa de rádio às 19h. Prestou solidariedade à família do vereador Daniel Rios. Comentou sobre audiência, com presença massiva de educadores, a respeito do retorno das aulas, a qual fora seguida de outra audiência na CMS, e afirmou a impossibilidade desse retorno no momento, pela alta ocupação de leitos hospitalares. Defendeu o uso de máscaras e outros cuidados, e criticou o Presidente da República, atribuindo-lhe responsabilidade por grande parte das vidas perdidas, em razão da sua postura diante da pandemia. Desejou recuperação ao secretário de Saúde do Estado, Fábio Villas-Boas, acometido da Covid, e defendeu o auxílio-emergencial do Governo Federal no valor de 600 reais. O vereador Duda Sanches saudou os novos edis, considerando que eles

ainda não haviam podido ver o funcionamento pleno da Casa, que envolvia a presença da população, algo que estimou poder ser retomado em breve. Explicou que a sua posição pela reabertura das escolas era baseada nos dados da pandemia e, também, na situação de educadores, alunos e pais de alunos. Alertou sobre a possibilidade de uma forte evasão escolar e sobre a cooptação de crianças e jovens pela criminalidade. Defendeu que, além de toque de recolher, fosse também estabelecida uma perspectiva sobre quando os alunos poderiam voltar às aulas, em nome do futuro de uma geração. A vereadora Maria Marighella solidarizou-se quanto ao falecimento do vereador Daniel Rios. Destacou a gravidade da pandemia e mencionou a carta da coalizão Pretas por Direitos, entregue ao senhor presidente no dia anterior. Criticou o negacionismo frente à pandemia, propondo que a Casa promovesse campanha a respeito. Elogiou o senhor presidente por diálogo com o prefeito a respeito de auxílio municipal, observando as desigualdades históricas da Cidade. Saudou os servidores da CMS e a TV Câmara, que atuavam no momento, e pediu que a Tribuna Popular voltasse a funcionar. Disse ao vereador Duda Sanches que não era fácil estrear na Casa sem a presença do povo e que, por isso mesmo, não se recuaria quanto a políticas públicas. Em seguida, observando entendimento firmado entre as lideranças visando à reunião do Colégio de Líderes, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia e pedindo aos líderes que permanecessem no recinto para a reunião que seria iniciada.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO